



RELGES - FAPES



DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon
Diretor Presidente

DIRETORIA ADMINISTRATIVO- FINANCEIRA

Maria Tereza Colnaghi Lima
Diretora Administrativo-Financeira

DIRETORIA TÉCNICO- CIENTÍFICA E DE INOVAÇÃO

Rodrigo Ribeiro Rodrigues
Diretor Técnico-Científico e de Inovação

UG FAPES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES EM 2016.....	06
1. Orçamento 2016 Aprovado	07
2. Orçamento da FAPES em 2016 em 31/12/2016.....	07
2.1. Orçamento da FAPES em 2016 em 31/12/2016 - Por Tipo de Despesa.....	07
3. Execução do orçamento da FAPES 2016 – Valores Empenhados	08
4. Contratação de Projetos de Pesquisa Científica, Bolsas e Auxílios	09
5. Prestação de Contas	10
AÇÕES FINALÍSTICAS	11
2.1. Programa de Apoio à Inovação	12
2.2. Programa de Apoio à Infraestrutura.....	14
2.3. Programa de Apoio à Pesquisa com Recursos Oriundos de Convênios FAPES.....	15
3 - GESTÃO DE PESSOAS.....	17
3.1. Ações realizadas	18
4 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	21
4.1. Sistema de Informação	22
4.2. Serviços	23
4.3. Infraestrutura.....	24
5 – CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.....	25
5.1. Atividades de Gerenciamento de Contratos	26
5.2. Contratos vigentes.....	26
6 – ASSESSORIAS	29
6.1 Assessoria Científica e de Parcerias	30
6.2. Assessoria de Avaliação de Resultados em CT&I	33
6.3 Assessoria Jurídica.....	45
7 – CCAF e Legislação da FAPES	36
7.1 Conselho Científico e Administrativo da FAPES - CCAF	37
7.2 Legislações.....	40

INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) foi criada em 25/06/2004 pela Lei Complementar nº 290 e reorganizada pelas Leis Complementares 490/2009 e 731/2013, é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, SECTI, tornando-se, desde então, uma instituição com foco no crescimento social e econômico do Espírito Santo. A FAPES é um órgão de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado, apoiando financeiramente a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a formação de recursos humanos e a inovação em todos os níveis de ensino no Estado do Espírito Santo.

Em 2016, a FAPES realizou diversas e importantes ações com o objetivo de ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do estado, por meio do apoio ao fortalecimento da formação e capacitação de recursos humanos e incentivos à pesquisa, inovação e infraestrutura. Os valores disponibilizados para execução dessas ações são oriundos do Tesouro Estadual, do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia - FUNCITEC, e de parcerias federais, uma contribuição valiosa para o papel do Estado do Espírito Santo na criação e difusão do conhecimento.

Ao longo desses 12 anos, a FAPES vivenciou um crescimento significativo, cumprindo sua função de agente indutor na criação de programas que visem integrar as instituições de ciência, tecnologia e inovação com as empresas de base tecnológica, juntamente com programas que visem o bem estar social, o desenvolvimento voltado para todas as microrregiões do estado, a geração de trabalho e renda e o acesso universal à educação tecnológica e científica, condição necessária para um estado competitivo e o alcance do desenvolvimento socialmente e economicamente equilibrado.

MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

VALORES

- Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
- Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
- Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos a FAPES deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

AÇÕES PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO

Em um ano de crise profunda foi possível, por meio do esforço e trabalho contínuo, gerar frutos positivos. Foi necessário realinhar as atividades da Fundação. No ano de 2016 reinventamos

nossas rotinas e processos, assim foi possível ampliar nossa capacidade técnica e desburocratizar os serviços.

Todos os esforços foram direcionados para o processo de desburocratização dos processos internos, a iniciativa mais relevante foi a consolidação da automatização dos processos (iniciada em 2015) por meio do nosso Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (SigFAPES), dando maior celeridade às atividades, possibilitando maior agilidade na implementação das bolsas, auxílios e projetos a serem geridos pelo mesmo quantitativo de recursos humanos da FAPES, possibilitando racionalizar os recursos disponibilizados, como, por exemplo, tempo e recursos financeiros.

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS NO SIGFAPES

Objetivando proporcionar mais agilidade, segurança e economicidade tanto para o pesquisador quanto para a melhoria da gestão da FAPES, em 2016 consolidamos a submissão de propostas das diversas modalidades de atendimento de forma online, através do SigFAPES.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE BOLSAS, AUXÍLIOS E PROJETOS ATRAVÉS DO SIGFAPES.

As prestações de contas técnica e financeira das diversas modalidades de financiamento da Fundação da maioria dos projetos em execução estão sendo feitas de forma mais prática e rápida por meio do SigFAPES. Reduzindo substancialmente a quantidade de papel e tempo, tanto dos nossos clientes como da Fundação.

ORÇAMENTO E FINANÇAS

A crise que estamos vivenciando é a mais severa em muitos anos. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais como o ciclo de negócios vinculado a commodities, o desastre ambiental de Mariana e a pior recessão hídrica vivenciada nos últimos anos.

A crise afetou a geração de empregos e renda no Espírito Santo e, conseqüentemente, a principal base tributável estadual: o consumo.

A receita estadual foi afetada pela crise e, adicionalmente, pela queda dos preços internacionais do petróleo, a velocidade de queda na receita foi superior a observada em 2015.

A queda da receita estadual provocada pela crise econômica que assola todo o Brasil se refletiu na arrecadação. Nesse cenário foi necessário promover uma reavaliação da efetiva aplicação dos investimentos, foi preciso somar esforços para cumprir as nossas metas e obter melhores resultados na gestão dos recursos financeiros.

Cabe ressaltar que o Governo do Estado vem proporcionando condições à FAPES, apesar da crise financeira, de cumprir rigorosamente em dia com os compromissos financeiros assumidos com seus beneficiários. Nenhuma bolsa, auxílio ou apoio financeiro foi cancelado ou teve o pagamento atrasado em 2016.

Apresentamos a seguir a execução orçamentária de 2016 da FAPES, utilizando os recursos diretos do Tesouro Estadual.

***GESTÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA***

1

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da FAPES tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação. Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da FAPES e do FUNCITEC, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento da FAPES aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 18 de Janeiro de 2016, foi de R\$ 15.460.000,00, sendo R\$ 10.460.000,00 de recursos do tesouro e R\$ 5.000.000,00 de recursos federais.

1. ORÇAMENTO 2016 APROVADO

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	10.460.000,00	5.000.000,00	15.460.000,00
TOTAL	10.460.000,00	5.000.000,00	15.460.000,00

Fonte: FAPES (2016).

1.1. ORÇAMENTO DA FAPES 2016 APROVADO POR TIPO DE DESPESA

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	3.545.000,00	0,00	3.545.000,00
ADMINISTRATIVO	2.915.000,00	0,00	2.915.000,00
PESQUISA	3.500.000,00	5.000.000,00	8.500.000,00
INOVAÇÃO	500.000,00	0,00	500.000,00
BOLSA	0,00	0,00	10.000,00
TOTAL	10.460.000,00	5.000.000,00	15.460.000,00

Fonte: FAPES (2016).

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro e anulação de orçamentos para cobrir despesas com o Programa NOSSA BOLSA (UG FUNCITEC), assim o orçamento da FAPES passou de R\$ 15.460.000,00 para R\$ 17.069.881,00.

2. ORÇAMENTO DA FAPES 2016 EM 31/12/2016

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	13.615.409,00	12.737.973,00	26.353.382,00
TOTAL	13.615.409,00	12.737.973,00	26.353.382,00

Fonte: FAPES (2016).

2.1. ORÇAMENTO DA FAPES 2016 EM 31/12/2016 POR TIPO DE DESPESA

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	3.545.000,00	0,00	3.545.000,00
ADMINISTRATIVO	2.557.000,00	0,00	2.557.000,00
PESQUISA	5.608.244,00	8.718.885,00	14.327.129,00
INOVAÇÃO	1.905.165,00	3.819.088,00	5.724.253,00
BOLSA	0,00	200.000,00	200.000,00
TOTAL	13.615.409,00	12.737.973,00	26.353.382,00

Fonte: FAPES (2016).

As planilhas a seguir demonstram a execução orçamentária/financeira da FAPES do exercício 2016 por fonte de recursos e a execução por tipo de despesa da área meio, despesas com pessoal e administrativas e finalísticas, das principais áreas de atuação da FAPES.

Do montante disponível para empenho R\$ 26.353.382,00 de orçamento, no exercício de 2016, foram liquidadas/pagas R\$ 11.108.718,35.

3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAPES 2016 - Valores Empenhados

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	6.852.276,41	4.256.441,94	11.108.718,35
TOTAL	6.852.276,41	4.256.441,94	11.108.718,35

Fonte: FAPES (2016).

3.1. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAPES 2016 POR TIPO DE DESPESA - Valores

Empenhados

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.729.927,85	-	2.729.927,85
ADMINISTRATIVO	1.820.969,99	-	1.820.969,99
PESQUISA	444.614,99	424.080,20	868.695,19
INOVAÇÃO	1.856.763,58	3.651.061,74	5.507.825,32
BOLSA	-	181.300,00	181.300,00
TOTAL	6.852.276,41	4.256.441,94	11.108.718,35

Fonte: FAPES (2016).

Vale destacar que a execução orçamentária de recursos de "Outras Fontes" depende do andamento de programas em parceria com órgãos ou entidades federais pois, apenas os programas em parceria, formalizados por meio de convênios com órgãos/ e instituições públicas federais, em que há transferência de recursos financeiros são realizadas com recursos orçamentários da FAPES.

Nos últimos anos com a criação de fundações de amparo à pesquisa e inovação em praticamente todos os estados do país, a execução de alguns programas federais regulares de instituições de fomento federais, como o CNPq, CAPES e FINEP, foram descentralizadas para os estados para serem executados por essas fundações, por meio de convênios ou acordos, que normalmente são celebrados a cada dois anos.

Desde o exercício de 2015 e aprofundado em 2016 o Governo Federal reduziu drasticamente o aporte de recursos financeiros para a execução dos programas já descentralizados. Em 2016 não aportou nenhum recurso, resultando na paralisação de novas ações, ficando em andamento apenas os projetos iniciados antes desse período, impactando diretamente na execução finalística da FAPES, ou seja, motivo da baixa execução, conforme planilha acima.

4. CONTRATAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA, BOLSAS E AUXÍLIOS

No decorrer do ano de 2016 foram executadas 890 atividades desde a elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I firmados com a FAPES. Ao longo dos últimos anos observou-se um crescente volume de novas contratações, além da continuidade dos Termos celebrados nos últimos 4 anos com prazos de vigência de 24 a 48 meses, conforme demonstrado no Gráfico a seguir:

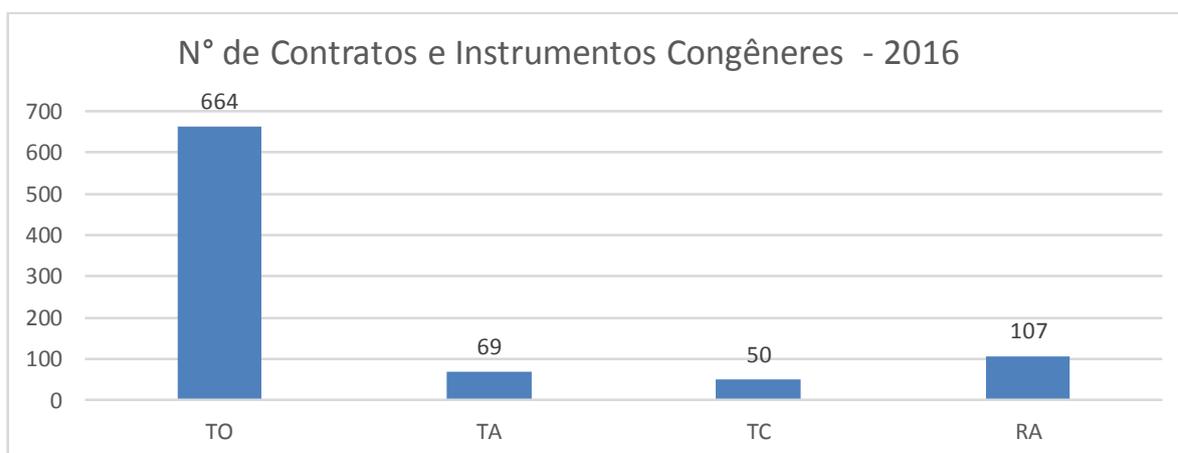


Gráfico 1 – Número de contratos por modalidades.

*TO – Termos de Outorga / *TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / *TA – Termos Aditivos / *RA – Rescisões Amigáveis.

Fonte: FAPES (2016).

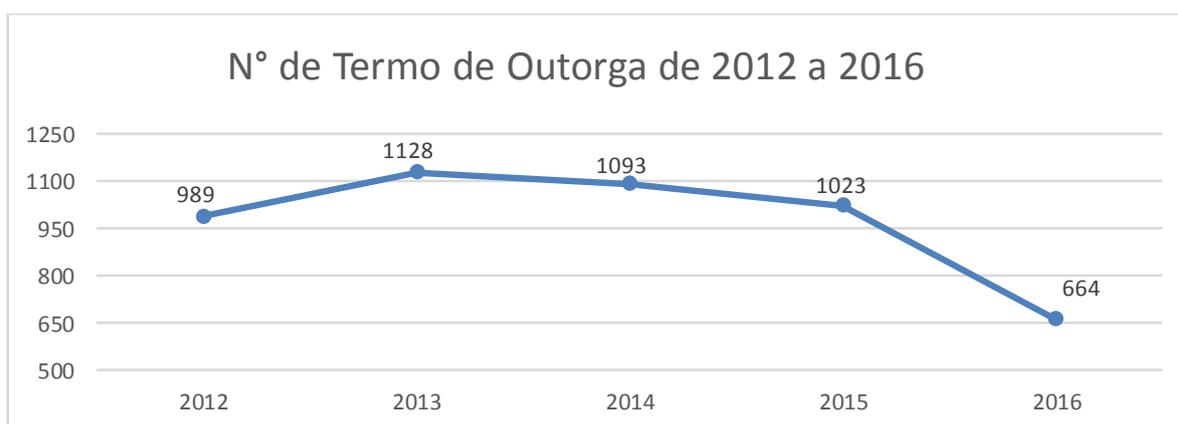


Gráfico 2 – Número de contratos 2012 a 2016.

Fonte: FAPES (2012-2016).

No ano de 2016 foram realizadas negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da FAPES. Vale destacar que foram formalizados 50 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 403.384,01, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

5. PRESTAÇÃO DE CONTAS

No ano de 2016, o Setor de Prestação de Contas da FAPES, recebeu 778 prestações de contas, das quais ficaram pendentes para análise em 2017 um total de 135, deste total 77 prestações de contas com pendências já notificadas.

Como pode ser observado a seguir, em 2016 houve uma significativa redução no número de processos de prestação de contas não analisadas se comparados à 2014, demonstrando uma maior produtividade e eficiência da equipe, considerando a redução das despesas com folha de pagamento e consequente corte do número de servidores em 2016 em relação a 2014, provocada pela necessidade de redução de despesas de custeio e pessoal do governo do estado a partir de janeiro de 2015.

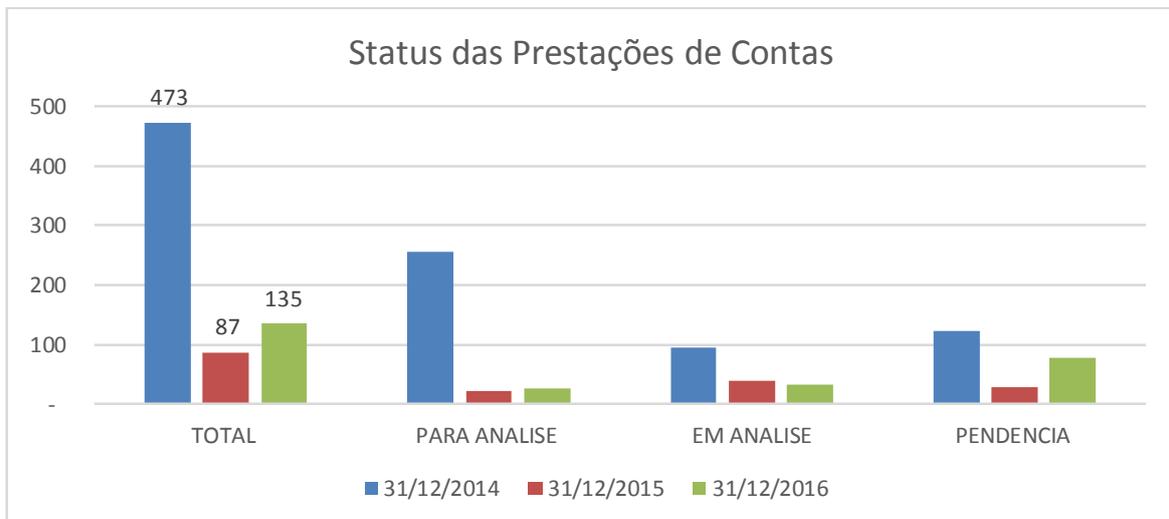


Gráfico 3 – Situação das prestações de contas no ano de 2016.

Fonte: FAPES (2014-2016).

O gráfico a seguir demonstra o número de prestação de contas financeiras entregues na FAPES nos anos de 2011 a 2016.

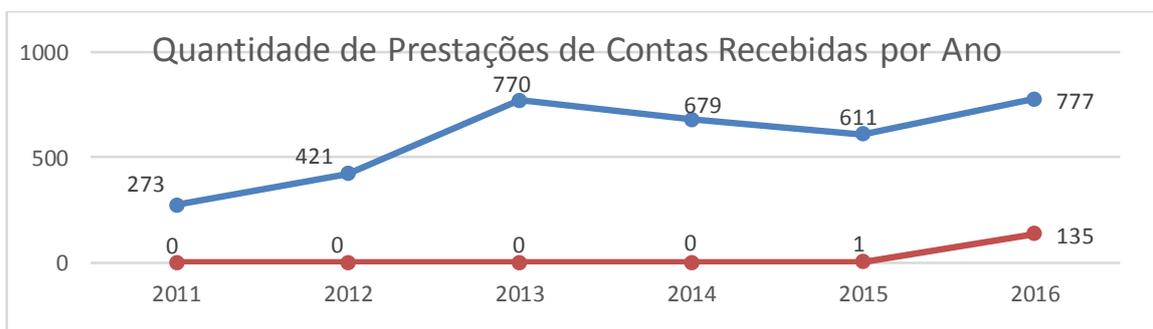


Gráfico 4 – Entrada de Prestação de Contas em 2016 e saldo dos anos anteriores.

Fonte: FAPES (2011-2016).

Estima-se que a Subgerência responsável pela análise das prestações de contas de projetos e auxílios analisou cerca de 900 Prestações de Contas Financeiras (PCF) no ano de 2016, somadas as 777 PCF entregues no ano e o saldo dos anos anteriores.

AÇÕES FINALÍSTICAS

2

AÇÕES FINALÍSTICAS

A seguir, uma síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos do Tesouro Estadual, em parceria com agências de fomento federais realizadas por meio de convênios.

2.1 APOIO À INOVAÇÃO

Com essa ação, a FAPES pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

Para a FAPES, o desenvolvimento de inovação significa novo produto de base tecnológica, novo serviço de base tecnológica, tecnologia que aumente o valor agregado de produto já existente, novo processo de produção, tecnologias limpas e *software*. A FAPES vem estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.
- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas diversas áreas do conhecimento.

2.1.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação – PRO-INOVA

O programa pretende contribuir para o desenvolvimento de inovação com apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo.

2.1.1.1 Subvenção Econômica - Pappe Subvenção-ES - Parceria Finep/FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, por meio de convênio com a Finep, publicou dois editais, nos anos de 2008 e 2010, objetivando apoiar, sob a forma de

subvenção econômica, os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro e pequenas empresas sediadas no Estado do Espírito Santo, visando contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, por meio da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais que permitam alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico do nosso Estado.

Em 2016 os projetos desenvolvidos pelas empresas beneficiadas foram encerrados e conforme previsto no edital foram finalizadas as visitas técnicas e realizado o Seminário de Apresentação dos Resultados Finais, nos dias 7 e 8 de abril, no auditório da FINDES, contando com a participação do técnico de acompanhamento da execução dos projetos de inovação da Finep.

Nos dois editais realizados foram apoiadas 13 empresas e as áreas contempladas foram meio ambiente, tecnologia da informação e comunicação(TIC) e energias alternativas.

2.1.1.2 Edital FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES

O Programa Tecnova é uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com o Governo Estadual, consolidada por meio de um convênio, firmado em junho de 2013, entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a FAPES para a execução da Ação Transversal do Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Ação Transversal visou o apoio à infraestrutura, organização e capacitação da FAPES, auxiliando na execução do programa de Subvenção Econômica para as microempresas e empresas de pequeno porte nos respectivos estados (Programa TECNOVA).

A implementação da ação transversal trouxe maior capilaridade e eficiência nas ações operacionais da FAPES e fortaleceu o Sistema Estadual de Inovação.

O Edital Nº 013/2013/Tecnova- ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

Obrigatoriamente a empresa proponente teve que aportar recursos a título de contrapartida financeira, respeitando os limites mínimos correspondentes ao solicitado para a FAPES.

O resultado desse edital foi a aprovação de projetos de inovação em 38 empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

EDITAL FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES – DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS E EMPRESAS	
ÁREAS PRIORITÁRIAS	EMPRESAS
TIC	28
Energias Alternativas	2
Petróleo e Gás	2

Agroindústria	-
Metal –mecânico	1
Logística	2
Biotecnologia	1
Meio ambiente	2
Total	38

Fonte: FAPES (2016).

EDITAL FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES		
Despesa	Execução 2016	
	FINEP	FAPES
Subvenção	4.298.196,75	1.674.557,38
Total	4.298.196,75	1.674.557,38

Fonte: FAPES (2016).

AÇÃO TRANSVERSAL – PROGRAMA TECNOVA		
Modalidade de Despesa	Execução 2016	
	FINEP	FAPES
Serviços de Terceiros / Diárias	88.325,30	7.602,32
Equipamentos	78.099,00	0,00
Total	166.424,30	7.602,32

Fonte: FAPES (2016).

2.1.1.3 Edital FAPES/FINEP 001/2016 – PEIEX/ES

Para essa modalidade foi lançado Edital 001/2016, com o objetivo selecionar bolsistas de extensão tecnológica para compor a equipe do núcleo operacional previsto no Convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) – “Projeto Extensão Industrial Exportadora no Espírito Santo (PEIEx-ES)” com a previsão de implementação de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação de empresas com potencial exportador, por meio de inovações técnicas e gerenciais nos setores metal-mecânico, moveleiro, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), rochas ornamentais, confecções, café e alimentos processados, entre outros.

Os recursos financeiros disponíveis foram de R\$ 674.400,00 (Seiscentos e setenta e quatro mil e quatrocentos reais), oriundos da APEX-Brasil, repassados para a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) através do Convênio celebrado entre a FAPES e a APEX.

Abaixo o resultado da seleção de bolsas definidas pela APEX, conforme tabela a seguir:

BOLSAS APROVADAS	QUANTIDADE	PARCELAS
Monitor Extensionista	01	25
Técnico Extensionista	03	24
Estagiário	02	24

Fonte: FAPES (2016).

2.2 APOIO À INFRAESTRUTURA

2.2.1 Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento (CPID) é um projeto do Governo do Estado do Espírito Santo, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – Projetos Estruturantes de C,T&I – Nº 12/2007.

O CPID será o primeiro centro de pesquisas do estado do Estado e sua implantação propiciará a realização de pesquisas e projetos de desenvolvimento tecnológico com foco nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica e Tecnologia da Informação. Possui como instituições executoras das metas técnico-científicas a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA). O IFES é a instituição responsável pela coordenação técnica do projeto, a UFES é a instituição responsável pela execução técnica dos subprojetos e o IEMA é interveniente no projeto em função do interesse do Estado nos projetos que tratam da questão ambiental.

A implantação do CPID se caracteriza pelas etapas de construção da estrutura física do prédio, compra de toda a infraestrutura (equipamentos e bens de consumo) para o desenvolvimento de pesquisas nos sete laboratórios que constituirão o CPID:

1. Laboratório De Caracterização, Física, Química e Microbiológica (LACAR);
2. Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional (NIADES);
3. Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo (INDCONTROL);
4. Laboratório de Ensaio Não-Destrutivos (LABENDEN);
5. Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados (ELEM);
6. Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais (CIDIG);
7. Núcleo de Análise Ambiental (NAA).

A estrutura física do CPID está sendo construída no município de Cariacica e foi iniciada no ano de 2014. Em 2016, iniciou-se a última fase da construção da edificação do CPID e, até a última medição, foram executados 58,3% do total da obra e investidos R\$ 6.404.715,80, oriundos do BNDES, aportado no FDI/SECTI.

Quanto a aquisição da infraestrutura necessária para a realização da pesquisa do CPID, as compras são realizadas mediante solicitação dos coordenadores dos laboratórios à FAPES e, até 2016, foram executados o total de R\$ 5.424.459,54 em equipamentos e R\$ 921.622,24 em serviços e bens de consumo. Encontram-se em processo de compra na FAPES, pelo menos 10 solicitações de aquisição de material.

Ainda, em 2016 foram investidos R\$ 370.000,00 do recurso do FUNCITEC para bolsas, com a finalidade de manter o desenvolvimento das atividades de pesquisa nos sete laboratórios do CPID e cumprimento das metas do convênio firmado.

2.3 APOIO À PESQUISA COM RECURSOS ORIUNDOS DE CONVÊNIOS FAPES

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa,

Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Dois Editais do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS tiveram desembolso financeiro com recursos da FAPES em 2016, a saber:

2.3.1 Edital nº 05/2015 - FAPES/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), sendo: R\$ 653.000,00(seiscentos e cinquenta e três mil reais) provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a FAPES pelo CNPq e R\$ 197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais) provenientes do orçamento da FAPES.

As 8 (oito) propostas aprovadas estão sendo financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% (vinte por cento) e 80% (oitenta por cento), respectivamente. A seguir a relação dos projetos contratados e suas respectivas IES.

EDITAL Nº 05/2015 - FAPES/CNPQ/DECIT – SCTIE - MS/SESA – PPSUS - DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO		
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÃO/MUNICÍPIO
1	Processo de trabalho na Rede de Atenção Psicossocial da Grande Vitória: os caminhos e os impasses na produção do cuidado em saúde mental	Ufes - Vitória
2	Absenteísmo em consultas e exames especializados na Região Metropolitana de Saúde do Espírito Santo	Ufes - Vitória
3	Avaliação da Implantação do Programa Telessaúde Espírito Santo na Estratégia de Saúde da Família	Ifes - Vitória
4	Desenvolvimento de um kit preditivo para diagnóstico e genotipagem simultâneos das infecção causadas pelos vírus: zika, dengue e chikungunya, e seus impactos na redução da mortalidade infantil.	Ufes - Vitória
5	Panorama das concentrações de metais tóxicos na região do Caparaó Capixaba e avaliação do risco de exposição humana	Ufes - Alegre
6	Impacto do programa de capacitação de agentes SUS no estado nutricional de vitamina D e sua relação com obesidade, depressão, câncer, metilação do Receptor do Glicocorticoide e avaliação de hipovitaminose D na população da região do Caparaó Capixaba	Ufes - Alegre
7	Implantação e monitorização de protocolo para atendimento de pacientes sépticos graves e estudo de novos biomarcadores	Ufes - Vitória
8	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	Ufes - Vitória

Fonte: FAPES (2016)

GESTÃO DE PESSOAS

3

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2016, a FAPES desenvolveu suas atividades institucionais com um quadro funcional reduzido, composto por 37 cargos comissionados, dos 55 existentes, dada a alteração de sua estrutura funcional trazida pelos Decretos nº 3.755 de 02/01/2015 e nº 3.922-R, de 04/01/2016 que estabeleceram as diretrizes para contenção e qualificação de gastos do Poder Executivo Estadual.

Além disso, o Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos encaminhado à SEGER encontra-se sobrestado visto que os referidos Decretos suspenderam a realização de novos concursos públicos para provimento de cargos efetivos.

3.1 AÇÕES REALIZADAS

3.1.1 CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das ações importantes que integra a política da FAPES é a capacitação dos servidores.

Em 2016 foram capacitados 19 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo.

Demonstramos abaixo o resumo das Ações de Capacitação no exercício de 2016:

CURSO	SERVIDOR	SETOR	DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO
Inglês Básico Nível II	Geanderson Campos Costa	GEFUNCI	15/02 a 14/12/2016
	Mª Tereza C. Lima	DIRAF	
	Sônia Maria de Mesquita	ASDIPRE	
Inglês p Iniciantes	Teresinha Mazzini Baby	GERAD	01/03 a 22/12/2016
	Marília Andrade Melo	GERAD	
Formação de Pregoeiros Aplicado ao SIGA	Camila Zavaris Drago	SUCON	23 a 27/03/2015
	Sônia Maria de Mesquita	Gabinete	28/11 a 02/12/2016
Licitações Públicas	Camila Zavaris Drago	ASJUR	07 a 11/03/2016
Coaching Orientado para Resultados	Mirela Martins Tostes	GEPED	11 a 15/04/2016
	Rosa Maria Trevas Azevedo	GECAP	12 a 16/09/2016
Comunicação e Inteligência Gerencial	Felipe Saade oliveira	GEINOV	16 a 20/05/2016

Programa de Gestão Documental	Rafael da Silva Araújo	PROTOCOLO	14 a 18/03/2016
	Albenir Rodrigues Junior	SUCOP	02/05 a 06/05/2016
Avaliação e Classificação de Documentos de Arquivo	Albenir Rodrigues Junior	SUCOP	20 a 22/06/2016
Elaboração da Lei Orçamentária	Luciene Pereira Ribeiro	SUPOF	05/08/2016
Oficina de elaboração e Análise de Procedimento de Manifestação de Interesse Social - PMIS	Camila Zavaris Drago	ASJUR	26 a 28/09/2016
Prestação de Contas Anual	Luciene Ribeiro Pereira	GEFUNCI	17 a 21/10/2016
	Ana Karolina Alcure Andrade		
Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e Entidades	Camila Zavaris Drago	ASJUR	03 a 07/10/2016

Fonte: FAPES (2016).

CURSOS A DISTÂNCIA	SERVIDOR	SETOR	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
English Online	Ana Luzia Fregonazzi B. Senn	ASPAR	18/04 a 08/07/2016
	Ana Maria Marques de Oliveira	GEFUNCI	
	Emily Guarnier F. Santolin	GEFUNCI	
	Marleide Silva do Nascimento	SUAD	
	Valéria Pereira Canali	GABINETE	
	Fernanda Lombardi Noronha	GEFUNCI	28/07 a 28/10/2016

Fonte: FAPES (2016).

3.1.2 OUTRAS AÇÕES:

Para atender as disposições do Decreto juntamente com o Programa Mais com Menos é importante registrar que a FAPES vem mantendo as ações implementadas em 2014 visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Redução de viagens e do número de participantes em eventos/cursos com dispêndio de despesas;
- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da FAPES ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização em algumas ocasiões dos veículos da SECTI;
- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;

- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;
- Renegociação de contratos administrativos, em especial o de locação de imóvel;
- Supressão quantitativa de objeto nos contratos de prestação de serviços, tais como serviços de reprografia, veiculação de matérias em jornais;
- Redução de eventos na FAPES;

Demonstramos abaixo a redução obtida na principal despesa de custeio da FAPES – LOCAÇÃO DE IMÓVEL; a economia obtida com a supressão de objeto contratual nos contratos de reprografia rápida e publicação de atos oficiais; e a manutenção do valor executado nas principais despesas de custeio da FAPES, comparada com a execução de 2015, visto que a FAPES vem mantendo a política de redução de custo implementada pelo governo.

Tipo	Realizado em 2015 (R\$)	Realizado em 2016 (R\$)	% DE REDUÇÃO
Locação de Imóvel	844.655,47	674.321,75	
Passagem Aérea	40.562,53	54.866,42	
Telefonia e Dados	20.322,07	20.364,65	
Correios	2.976,55	3.424,64	
Combustíveis	5.358,47	8.613,00	
Locação de veículos	47.559,15	47.889,06	
TOTAL	961.434,24	809.479,52	15,81 %
Contratos Administrativos que sofreram Supressão Contratual			
Tipo	Valor Anual Contratado	Valor Anual Após a Supressão	% de Redução
Publicação de Atos Oficiais – DIO	177.240,00	126.600,00	
Reprografia e Gráfica Rápida	58.385,00	46.675,00	
TOTAL	235.625,00	173.275,00	26,46%

Fonte: FAPES (2016).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

4. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da Tecnologia da informação na FAPES tem, dentre as diversas atividades, garantir a segurança da informação, acompanhando as diretrizes indicadas pelo Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da FAPES, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na FAPES; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na FAPES; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela FAPES, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da FAPES, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.

4.1 Sistema de Informação

4.1.1 Manutenção do Sistema do Programa Nossa Bolsa

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além correção de problemas no sistema.

Em 2016 a Getic realizou manutenções corretivas e evolutivas no sistema Nossa Bolsa tais como: correção do módulo de requisitos, permissão para o candidato se autenticar na plataforma e correção de bugs.

No segundo semestre de 2016 foi atualizada a tecnologia de versionamento (software GitaLab) desta forma, sendo descontinuado o uso do KanbanFlow para criação de tickets. Assim, o desenvolvimento ocorre por meio de criação de issues (tickets) no GitLab, onde cada issue resultará em uma correção de bug, melhoria ou criação de uma nova funcionalidade que é adicionada ao código fonte estável do sistema Nossa Bolsa. Além disso, o sistema Nossa Bolsa, quando em ambiente de desenvolvimento, consegue identificar e utilizar automaticamente uma base de dados para desenvolvimento. Por outro lado, quando o sistema é colocado em produção, o mesmo identifica tal cenário e passa a usar a base de dados de produção. Tal alteração permite que o desenvolvedor possa selecionar de forma transparente qual a base de dados que o sistema Nossa Bolsa irá usar durante o desenvolvimento. Desta forma, isso permite a integração de novos desenvolvedores a equipe desenvolvimento.

Por fim, foi iniciado o estudo de codificação do sistema Nossa Bolsa na linguagem Python com o framework Django. Nesse ponto, é importante citar que já tem-se o framework Django integrado com a base de dados de desenvolvimento do sistema Nossa Bolsa. Isso significa que todas as tabelas do banco de dados foram convertidas em classes na linguagem Python, tornando-se um grande passo para a re-codificação do sistema em um framework. Tal iniciativa

é importante, pois visa acompanhar a evolução tecnológica dos dispositivos atuais, bem como a compatibilidade com os mesmos.

4.1.2 Manutenção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFAPES

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados, implementação de novas funcionalidades, além correção de problemas no sistema.

Em 2016 a FAPES, juntamente com a Rede SIGFAP, realizou manutenções corretivas e evolutivas no Sistema, tais como:

- ✓ Codificação da base de dados e do repositório de código de LATIN1 para UTF-8;
- ✓ Adoção de GIT, ou invés de SVN;
- ✓ Adoção de um Framework PHP Laravel;
- ✓ Adoção de arquitetura MVC;
- ✓ Correções de módulos que apresentaram alguma falha;
- ✓ Implementações em módulos obsoletos que tiveram suas regras de negócios alteradas;
- ✓ Implantação de ferramentas de diagnóstico e de garantia de qualidade.

4.2. Serviços

A renovação de Contrato de Locação de Equipamentos de Telecomunicações com capacidade de Comutação TDM foi realizada devido à necessidade continuada dos serviços de telefonia, das facilidades oferecidas por equipamentos de telecomunicações com capacidade de comutação TDM/IP e em virtude das necessidades de atendimento à sociedade, comunicação interna entre secretarias e órgãos de gestão, desatualização do sistema atual de telefonia para suportar novas implementações de aplicação IP, fez-se necessária a contratação de solução de telefonia de comutação TDM / IP / GSM que possua funcionalidades aderentes as novas necessidades dos serviços.

A contratação compreende a respectiva instalação, manutenção, fornecimento de Centrais Telefônicas, Aparelhos (digitais e telefones IP) e softphone, além de serviços de suporte e treinamento de pessoal, para atender às necessidades da FAPES.

Não obstante, a Administração por optar na contratação conjunta da solução para diversos órgãos do Governo através de uma Ata de Registro de Preços, economiza em escala por fazer um único projeto e aumentar o quantitativo a ser contratado.

4.2.2 Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, foram adotadas medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos ar condicionados do Data Center.

4.3 Infraestrutura

4.3.1 Virtualização de Servidores

A adoção da tecnologia de virtualização permite uma gestão eficiente dos recursos, otimizando a infraestrutura por meio da consolidação de equipamentos e gerenciamento centralizado, gerando economia e aumentando a flexibilidade e disponibilidade das operações de TI.

4.3.2 Réplica de Servidores

Criação de réplicas de Servidores de *Domain Controller e File Server*.

Os principais benefícios da replicação de dados são a redundância, o que torna o sistema tolerante a falhas, ter-se o backup *online* dos dados, já que todas as réplicas estão sincronizadas, garantindo maior confiabilidade e disponibilidade de dados e recursos.

4.3.3 Implantação de Sala Vídeo Conferência

Visando atender às necessidades da FAPES na área de interação entre a Instituição e as empresas, bem como da FAPES e outras Intuições, a implantação de sala de vídeo conferência, proverá uma otimização de recursos humanos e financeiros, uma vez que diminuirá o custo e esforço de deslocamento para reuniões, além de otimização de tempo pelos entes envolvidos, o que gera agilidade na tomada de decisão.

4.3.4 Renovação de notebooks que se encontram obsoletos e sem garantia

A FAPES adquiriu notebooks ultrafinos, que são equipamentos que possuem maior autonomia da bateria, consomem menos energia, são mais leves e mais finos, possuem processadores dimensionados para uso complexo de aplicações, projetados para um alto desempenho, suportando cargas de trabalho intensas e tarefas múltiplas.

***CONTRATOS
ADMINISTRATIVOS***

5

CONTRATOS

A FAPES no exercício de 2016 realizou dispêndios com 18 (dezoito) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados através de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER), totalizando um valor anual de R\$ 1.906.109,00 (um milhão novecentos e seis mil cento e nove reais).

Com a política de redução de gastos implementada pela FAPES obtivemos uma economia de aproximadamente de R\$ 425.609,63 (quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e nove reais e sessenta e três centavos) na execução dos contratos neste exercício.

5.1 ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE CONTRATOS:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

5.2 CONTRATOS VIGENTES:

Nº CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INICIO	FINAL		
2010.001 8	MORAR TECNOLOGIA LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2017	301.655,16	301.655,16
2011.000 1 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIAMENTO DE PASSAGENS AEREAS	04/01/2011	03/01/2017	70.200,00	54.866,42
2011.001 5	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIOS, RURAI E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2017	372.666,60	372.666,60
2012.000 4	HIMALAIA REFRIGERAÇÃO E	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	14/06/2012	13/06/2017	22.082,80	22.082,80

	CONSERVAÇÃO LTDA-ME	PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA FAPES, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS				
2012.0005 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDENCIAS	21/06/2015	20/06/2017	5.000,00	3.424,64
2012.0005	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2017	126.417,98	637,50
2012.0013 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2017	6.701,34	764,65
2012.0018 - SEGER	OI MÓVEL S.A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	04/01/2017	94.392,83	19.600,99
2013.0001	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDIMENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEICULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2017	47.889,06	47.889,06
2013.0004	NASSAU EDITORA, RADIO E TELEVISÃO LTDA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	07/08/2017	62.000,00	14.756,00
2013.0017 - SEGER	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	14.929,48	8.613,00
2014.0001	DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2018	164.360,00	65.043,43
2014.0004	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO	28/11/2014	27/11/2017	58.385,00	22.045,06

		DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS				
2015.000 1	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2017	27.128,97	27.128,97
2015.000 2	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2017	93.819,00	93.819,00
2015.000 4	MÉTODO TELECOMUNICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	16.143,10	16.143,10
2016.000 2	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01/07/2016	30/07/2017	58.963,20	58.963,20
2.016.000 1	A4 PUBLICIDADE E MARKETING LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	13/05/2016	11/05/2017	100.000,00	93.238,75
2016.000 5 SEGER	ALGAR TELECOM LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA LOCAL, NA MODALIDADE LONGA DISTANCIA	02/03/2011	01/03/2017	6.213,44	NÃO HOUVE EXECUÇÃO
TOTAL					1.648.947,96	1.223.338,33

Fonte: FAPES (2016).

ASSESSORIAS

6

ASSESSORIAS DA DIRETORIA DA FAPES

6 ASSESSORIAS

Compete às Assessorias da FAPES assistir a Diretoria no desempenho de suas atribuições, assessorando no planejamento de suas ações, na definição de diretrizes e na execução de suas atividades. Compete ainda representar a FAPES quando solicitada, assistir a Diretoria na participação e divulgação das ações da FAPES, e responder às demandas específicas da mesma.

6.1 ASSESSORIA CIENTÍFICA E DE PARCERIAS

Em 2016 foram realizadas as seguintes atividades relacionadas às atribuições da Assessoria de Parcerias, distribuídas em 3 principais ações:

Parcerias:

- Prospecção e efetivação de parcerias junto à Diretoria da FAPES (instituições públicas e privadas);
- Efetivação de parcerias no formato demanda Induzida (demandas direcionadas à pesquisa aplicada e ações estratégicas).

Acompanhamento e Avaliação de Resultados das Parcerias:

- Acompanhamento de parcerias já realizadas (monitoramento das atividades relacionadas aos termos de cooperação e aos planos de trabalho, acompanhamento de atividades de pesquisa e seus resultados);
- Participação em seminários de avaliação final dos projetos;
- Elaboração de Relatórios Técnicos Finais de Programas desenvolvidos em parceria com a FAPES.

Articulação Institucional:

- Aproximação com instituições vinculadas à CT&I;
- Representação da FAPES junto à entidades, instituições e órgãos;
- Apresentações institucionais da FAPES em seminários, reuniões e workshops.

PARCERIAS REALIZADAS			
PARCERIAS ESTADUAIS – PPE: POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS (DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS) – EM EXECUÇÃO			
PARCERIA	OBJETO	VALOR TOTAL	VALOR FAPES
1. FAPES/SEAG PPEAGRO	Desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados à produção de políticas públicas.	14.000.000	4.000.000
2. FAPES/SEAMA GERENCIAMENTO COSTEIRO	- Ictiofauna, - Mapeamento/caracterização de estoques pesqueiro sul ES.	550.000	100.000
3. FAPES/SEDU MATEMÁTICA NA REDE	Estimular o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; identificar jovens talentos e incentivar sua participação nas Olimpíadas Científicas e Tecnológicas e promover o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas.	360.000	Contrapartida econômica

4. FAPES/SESA/UFES ZIKA VIRUS	“A Epidemia de Zika Virus no Estado do Espírito Santo”.	1.382.800	1.382.800
5. FAPES/SEAE/ IJSN OCUPAÇÃO SOCIAL	Projeto Estruturante “Ocupação Social”, mediante estudo territorial e censo da população jovem (população de 10 a 24 anos): - 8 municípios (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, São Mateus, Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim); - 24 bairros áreas de risco; - 15.000 jovens fora da escola e aproximadamente 20.000 jovens matriculados nas escolas.	546.756,04	Contrapartida econômica
7. FAPES/SEAG/SETURCAMI NHOS DO CAMPO	Avaliação do Programa “Caminhos do Campo”.	309.191,69	Contrapartida econômica
8. FAPES/IJSN/FUNDEVIT PDUÍ	Elaboração do “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUÍ”. Subsídio aos planos, projetos e ações integradas entre o estado e os municípios da RMGV-Região Metropolitana da Grande Vitória.	1.012.801,8	Contrapartida econômica
9. FAPES/SECTI/VASCO COUTINHO Centro Técnico Criativo (CTC)	9 Projetos com várias parcerias: <ul style="list-style-type: none"> • Compre Bem - Sistema Informatizado de Compras Coletivas – Ateliê de Ideias, • Manual Multimídia - JUCEES, • Mapa de Capacitação – Instituto Jones dos Santos Neves, • Mapa da Excelência Municipal - Espírito Santo em Ação, • Mapas Culturais – SECULT, • Mapa de Ciência e Tecnologia – SECTI/FAPES, • Vídeos Multimídia - SETUR-ES, • Sal de Prata – CEASA. • TV FAPES - SECTI/FAPES. 	722.937	Contrapartida econômica
10. FAPES/SEAMA/ AGERH	Elaboração de diagnósticos para a construção dos Planos de Bacias em 5 bacias do Estado.	961.915	Contrapartida econômica
11. FAMES/SEDH - OCUPAÇÃO SOCIAL/MÚSI CA	Musica na comunidade – em áreas de vulnerabilidade social.		Contrapartida econômica
12. SEDH-PESQUISA MORADORES DE RUA E TRANSEXUAIS	Diagnósticos e dados das comunidades de moradores de rua e de pessoas transexuais.	188.100	Contrapartida econômica

13. SEDU - GESTÃO DA EDUCAÇÃO	Produção de informação qualificada para a formulação de políticas públicas nos temas abandono escolar e sócio-emocional.	97.380,80	Contrapartida econômica
14. SEDU – AMIGOS DO ZIPPY	Pesquisa para mensurar os impactos do Programa.	195.887	Contrapartida econômica
15 – SEDES/IJSN - METROLOGIA	Diagnóstico da oferta e demanda de serviços de metrologia no Espírito Santo.	-	80.000

Fonte: FAPES (2016).

PARCERIAS REGIONAIS – FAPS – EM EXECUÇÃO					
PARCERIA	TEMÁTICA	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR FAPES (R\$)	VIGÊNCIA	STATUS
FAPES/FAPEMIG/ CNPq/CAPE/ANA RECUPERAÇÃO RIO DOCE E ECOSISTEMAS ASSOCIADOS	Pesquisa em rede nos temas: Estudos Socioeconômicos; Uso do solo; Qualidade de vida; Áreas degradadas; Qualidade da água; Biota; Mata Atlântica; Ecossistemas de estuário; Redução de resíduos; Saneamento básico; Governança.	11.250.000	2.000.000	2016/2021	Em execução

Fonte: FAPES (2016).

PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS – 2016 – EM EXECUÇÃO					
PARCERIA	OBJETO/TEMAS	VALOR TOTAL (R\$)	VALOR FAPES (R\$)	VIGÊNCIA	STATUS
VALE/FAPES/ FAPERJ	Pesquisa em rede nos temas: logística; meio ambiente e pelotização	7.900.000	3.950.000	10/04/2014-10/04/2019	Execução
FAPES/APEX PEIEX	Modernização e capacitação de empresas nos setores de interesse do Espírito Santo.	672.500	Contrapartida econômica	Set/2016 Set/2018	Em execução (7 bolsistas contratados)

Fonte: FAPES (2016).

PARCERIAS INTERNACIONAIS – (Adesões via Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa(CONFAP))

PARCERIA	APOIO/TEMAS	VALOR FAPES (R\$)	STATUS
1.FundoNewton /Confap/FAPES	Caracterização da resposta mediada por células T de memória durante a Leishmaniose cutânea e mucocutânea causada por Leishmania Brasiliensis.	386.340	Em execução

2.Confap/FAPES / Fundo Newton - Researcher Links - Abril/2016	Workshops – intercâmbio de pesquisadores britânicos e brasileiros. Apoios FAPES 2016 nos temas: agricultura, especialmente voltada à pequena propriedade; clima e meio ambiente (mudança climática, tecnologia verde, desenvolvimento sustentável, serviços de ecossistema, escassez de recursos); energia renovável e energia limpa; saúde (doenças negligenciadas) e água e saneamento.	126.000 (1 workshop)	Sem demanda
3.FAPES/FAPEMIG/Fundo Newton - Researcher Links - Abril/2016	Workshops entre IEs Brasil e RU nos temas: prevenção e recuperação de danos causados pela atividade mineradora e desastres humanitários e emergências.	63.000 (1 workshop)	1 projeto desabilitado
4.Confap/FNewton/FAPES - Researcher Connect - Abril/2016	Curso de curta duração para desenvolver habilidades em comunicação científica.	65.000 (5 projetos)	Contratados 2 projetos (1ª chamada 2016)
5.Confap/FNewton/FAPES - UK Academies	Bolsas de mobilidade.	Concessão de diárias	Sem demanda
6.Confap/FAPES/ União Européia HORIZON2020	Bolsas (Marie-Curie), intercâmbio de pesquisadores, projetos conjuntos.		Sem demanda

Fonte: FAPES (2016).

6.2 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM C, T & I

Entre atribuições e competências da Assessoria de Avaliação de Resultados em C, T & I estão as de promover a divulgação de ações e resultados referentes à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES; atender ao público, interno e externo, quanto a solicitações de informações de resultados; elaborar relatórios de atividades anual da FAPES e do FUNCITEC, para entrega a Tribunal de Contas dentro do prazo; elaborar relatório consolidado anual de desempenho da gestão da FAPES; prover as diversas áreas da FAPES de mecanismos (métodos e processos) para que possam formular, monitorar e avaliar os seus respectivos instrumentos de mensuração de resultados; orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados a partir do conjunto de ações e metas definidas; na análise do impacto destes resultados; monitorar e avaliar o processo de planejamento, as ações implementadas e os resultados alcançados; assistir direta e imediatamente a Diretoria da FAPES no desempenho de suas atribuições e, especialmente, realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências; auxiliar a diretoria da FAPES na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos da FAPES, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência; assistir a diretoria, na preparação de material de informação e de apoio, de reuniões, encontros e audiências; promover a realização de eventos de divulgação das ações da FAPES; promover a realização de eventos de avaliação dos resultados dos projetos financiados pela FAPES e realizar outras atividades determinadas pela diretoria.

Em 2016 elaboramos os relatórios de atividades das Unidades Orçamentárias Fapes e Funcitec referente ao ano de 2015, documentos que são enviados anualmente para o Tribunal de Contas do Espírito Santo, além das atividades relacionadas a seguir.

ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM CT&I – EVENTOS E SEMINÁRIOS REALIZADOS/2016		
EVENTO	Local	Data
Organização e edição do Relatório de Atividades da FAPES e do Funcitec para o Tribunal de Contas referente às atividades do ano de 2015	FAPES	Março/2016
Seminário de Avaliação Final Edital 002/2011 – PPP – Programa Primeiros Projetos	Alegre	08 /03/2016
Seminário de Avaliação Final Edital 002/2011 – PPP -Programa Primeiros Projetos	São Mateus	10 e 11/03/2016
Seminário de Avaliação Final Edital 002/2011 – PPP – Programa Primeiros Projetos	Vitória	15,16,17 e 18/03/2016
Seminário de Apresentação dos Resultados Finais Editais 04/2010 e 07/2012 - PAPPE Subvenção	Vitória	7 e 8/04/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital FAPES 011/2013 – PPE Agropecuária	Vitória	24/05/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital FAPES 015/2013 – Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social	Vitória	29/05/2016
Workshop sobre o Edital 06/2016 - Apoio a redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce e Edital Gerenciamento Costeiro	Vitória	25/05/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital 011/2013 – PPE Agropecuária	Alegre	31/05 e 01/06/2016
Seminário de Avaliação Parcial Edital 011/2013 – PPE Gerenciamento Costeiro	Vitória	09/06/2016
Bolsistas de Doutorado FAPES – Reunião ampliada	Vitória	04/08/2016
Coordenadores de Programas de Pós-graduação– Reunião ampliada	Vitória	09/08/2016
001/2015 – Edital FAPES x Vale x Faperj – Assinatura Termos de Outorga	Vitória	20/10/2016
Pesquisadores UFES e IFES – Reunião Ampliada	Alegre	10/08/2016
Edital 014/2014 – Iniciação Científica Júnior – Assinatura dos Termos de Outorga	Cachoeiro de Itapemirim	10/08/2016
Internacionalização da Pesquisa - Workshop	Vitória	29/09/2016
Programa Capixaba de Metrologia - Lançamento	Vitória	05/10/2016
Edital 07/2016 – Incubadoras – Assinatura de Termos de Outorga	Vitória	05/12/2016
Edital 02/2012 – Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social - Seminário de Avaliação Final	Vitória	13/12/2016
Edital PPE Agricultura - Assinatura de Termos de Outorga	Vitória	15/12/2016

Fonte: FAPES (2016).

6.3 ASSESSORIA JURÍDICA

Compete à Assessoria Jurídica da FAPES realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; análise de recursos administrativos; participação na elaboração de resoluções; participação na elaboração de editais; elaboração de minutas de termo de concessão/outorga; elaboração de minutas de termo de adesão; elaboração de relatórios para encaminhamento de processos à Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE para emissão de parecer jurídico; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ, PJE ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas. No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da FAPES segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

A seguir encontram-se relacionadas as principais atividades desenvolvidas no ano de 2016.

ASSESSORIA JURÍDICA - RESUMO DAS ATIVIDADES 2016	
DEMANDAS	QUANTIDADE
Elaboração de termo de concessão/outorga	19
Elaboração de termo de adesão	1
Elaboração de relatório	12
Análise de recursos administrativos	51
Ofícios	12
Despachos	28
TOTAL DE DOCUMENTOS ELABORADOS	123

Fonte: FAPES (2016).

CCAF E LEGISLAÇÃO DA FAPES

7

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO

7.1 Conselho Científico-Administrativo da FAPES – CCAF

O Conselho Científico-Administrativo da FAPES – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem diversas competências, tais como: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, a aprovação do Plano Anual de Atividades da FAPES, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira da FAPES, do Estatuto e do Regimento Interno da FAPES, apresentado pela sua Diretoria Executiva e dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da FAPES apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - SECTI, para homologação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONCITEC.

Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da FAPES no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela FAPES, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela FAPES relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecendo às diretrizes gerais emanadas do CONCITEC, aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela FAPES, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas pela FAPES.

Os conselheiros atuais foram designados por meio do Decreto nº 1120-S, de 05 de agosto de 2016, publicado em 08 de agosto de 2016 para o exercício do mandato no biênio compreendido entre agosto/2016 a agosto/2018, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no Art. 13 da Lei Complementar 731. Foram realizadas no ano de 2016 doze reuniões, sendo cinco ordinárias e sete extraordinárias.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO			
MEMBROS NATOS		José Antonio Bof Buffon	FAPES
		Rodrigo Ribeiro Rodrigues	FAPES
		Maria Tereza Colnaghi Lima	FAPES
PRODUTIVO	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação	Franco Machado - Titular	FINDES
		Mario Roberto Barradas da Silva - Suplente	SEBRAE
		Angela Maria Morandi - Titular	ES em Ação
		Geraldo Antonio Ferregueti - Suplente	Empresa
		Antonio Alberto Ribeiro Fernandes - Titular	NIT
		Renato Tannure Rotta de Almeida - Suplente	NIT
ACADEMIA	Ciências Exatas e Engenharias	Marcelo Eduardo Vieira Segatto - Titular	UFES
		Rodrigo Varejão Andreão - Suplente	IFES
	Ciências Biológicas e da Saúde	Tadeu Uggere de Andrade - Titular	UVV
		Dalton Valentim Vassallo - Suplente	UFES

	Ciências Humanas e Social Aplicada	Rony Claudio de Oliveira Freitas - Titular	IFES
		Teresa Cristina Janes Carneiro - Suplente	UFES
	Ciências Agrárias	José Eduardo Macedo Pezzopane - Titular	UFES
		Levy de Carvalho Gomes - Suplente	UVV
Instituição Estadual de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação		David dos Santos Martins - Titular	INCAPER
		José Aires Ventura - Suplente	INCAPER

Fonte: FAPES (2016).

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2016	
1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do FUNCITEC para o exercício 2016
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da FAPES, referentes ao exercício 2015
3	Seleção dos novos membros para as Câmaras de Assessoramento da FAPES
4	Aprovação de Normas
5	Aprovação de Acordos de Cooperação estratégicas para o Governo do Estado

Fonte: FAPES (2016).

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2016	
1	Termo de Cooperação entre a SEDU e a FAPES, tendo por objeto a seleção, fomento de bolsa e a certificação dos profissionais envolvidos no Programa Estratégico “Matemática na Rede: preparando campeões”
2	Termo de Cooperação entre a SESA e a FAPES – Projeto Zika Vírus - celebrada entre a SESA e a FAPES com objeto de apoio ao projeto estratégico de pesquisa “A Epidemia Zika Vírus no estado do Espírito Santo” por demanda induzida.
3	Termo de Cooperação entre a FAPES e o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN para apoio ao projeto estratégico do Governo do Estado “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDU”
4	Termo de Cooperação entre a FAPES e SEAMA para apoio ao projeto estratégico para avaliação, implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e de operacionalização da política nacional de segurança de barragens no âmbito do estado do Espírito Santo,
5	Acordo de Cooperação para pesquisa voltada ao desenvolvimento de tecnologia entre a FAPES e a Empresa Biozeus Biopharmaceutical S.A, visando estabelecer as condições para selecionar e apoiar projetos de pesquisa no segmento de novos fármacos de uso humano
6	Acordo de Cooperação entre a FAPES, a SEDU e a Instituição Ensina Brasil com o objetivo de desenvolver o Programa Residência Docente.
7	Termo de Cooperação para apoio ao projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo”.
8	Termo de Cooperação entre FAPES e a SEDU para apoio ao projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy”.
9	Termo de Cooperação entre FAPES e a SEDU para apoio ao projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação”.
10	Termo de Cooperação entre FAPES e a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos-SEDH, para realização do projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis” que tem como objeto obter informações e estatísticas.
11	Termo de Cooperação entre FAPES e a Secretaria de Estado de Cultura, tendo o Instituto Jones Santos Neves como co-executor para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao Plano ES Criativo”
12	Termo de Cooperação entre FAPES e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, para realização do “Diagnóstico e prognósticos das condições de uso das águas nas Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana

	(parte capixaba), Itapemirim Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)” para implantação dos instrumentos de gestão.
13	Termo de Cooperação entre FAPES e a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos-SEDH, tendo a Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” -FAMES como co-exutor para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social”

Fonte: FAPES (2016).

NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2016	
Resolução nº 136	Aprova o Plano de Aplicação dos Recursos do FUNCITEC geridos pela FAPES
Resolução nº 137	Regulamenta a concessão de auxílio à participação em eventos técnicos-científicos
Resolução nº 138	Aprovar a concessão de Licença Maternidade a bolsista no caso de parto ou adoção ocorrido durante o período da bolsa
Resolução nº 139	Revogar o item 4.11 Bolsa Complementar à Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional da Resolução CCAF nº 013 de 13 de Abril de 2009
Resolução nº 140	Aprova as alterações nas Câmaras de Assessoramento da FAPES
Resolução nº 141	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação para apoio ao projeto Estruturante do Governo do Estado “Matemática na Rede”
Resolução nº 142	Autoriza o apoio financeiros aos subprojetos do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento do Espírito Santo - CPID
Resolução nº 143	Regulamenta o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Espírito Santo (PIBICES)
Resolução nº 144	Autoriza a contratação de Projeto Zika Vírus
Resolução nº 145	Estabelece norma de concessão e uso da Taxa de Bancada para bolsistas de Doutorado
Resolução nº 146	Altera disposições da Resolução CCAF nº 143/2016
Resolução nº 147	Revoga a Resolução CCAF nº 146/2016 e altera disposições da Resolução CCAF nº 143/2016
Resolução nº 148	Autoriza a implantação do Centro Técnico Criativo (CTC) a ser executado no Centro Estadual de Educação Técnica Vasco Coutinho, com o objetivo de estimular a pesquisa, inovação e empreendedorismo no estado do Espírito Santo
Resolução nº 149	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN para apoio ao projeto estratégico do Governo do Estado “Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI”
Resolução nº 151	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEAMA para apoio ao projeto estratégico para avaliação, implantação e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e de operacionalização da política nacional de segurança de barragens no âmbito do estado do Espírito Santo,
Resolução nº 152	Aprova a composição da Câmara de Assessoramento de Inovação
Resolução nº 153	Autoriza a celebração do Termo de cooperação para apoio ao projeto “Análise econômica do segmento de Metrologia Científica e Industrial do Espírito Santo”.
Resolução nº 154	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEDU para apoio ao projeto “Pesquisa para Avaliação do Programa Amigos do Zippy”.
Resolução nº 155	Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho para revisão de normas da FAPES
Resolução nº 156	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEDU para apoio ao projeto “Pesquisa Aplicada à Gestão da Educação”.
Resolução nº 157	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEDH para realização do projeto “Pesquisa sobre pessoas em situação de rua e pessoas transexuais e travestis”
Resolução nº 158	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SECULT para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao Plano ES Criativo”
Resolução nº 159	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEAMA/AGHER para realização do “Diagnóstico e prognósticos das condições de uso das águas nas

	Bacias Hidrográficas dos rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)”
Resolução nº 160	Regulamenta a concessão de bolsas de Pós-graduação nível Mestrado e Doutorado a projetos de pesquisa apoiados pela FAPES
Resolução nº 161	Autoriza a celebração do Termo de Cooperação entre a FAPES e SEDH para realização do projeto “Pesquisa aplicada ao estudo musical de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” que tem como objeto o acompanhamento e a avaliação da implementação de Escolas de Música nos bairros selecionados pelo projeto Ocupação Social
Resolução nº 162	Aprova a nova composição das Câmaras de Assessoramento da FAPES
Resolução nº 163	Altera disposições das Resoluções 61/2012 e 145/2016 que estabelece sobre Contratação Especial da Taxa de Pesquisa

Fonte: FAPES (2016).

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS	
Edital FAPES nº 04/2015	Bolsa Pesquisador Capixaba
Edital FAPES nº 14/2014	Programa de Iniciação Científica Júnior, 2ª Chamada
Edital FAPES/APEX Nº 01/2016	Apoio A Extensão Tecnológica
Edital Cooperação Vale, FAPES e Faperj nº 01/2015	Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização
Edital FAPES, CNPq, DECIT-MS/SESA nº 05/2015	Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde – PPSUS

Fonte: FAPES (2016).

7.2 Legislações

LEGISLAÇÕES DA FAPES			
PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da FAPES
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da FAPES e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	

			Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA
09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, sem elevação de despesa fixada.
16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.
27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – FAPES e dá outras providências
11/03/2014	Decreto nº 3540-R	10/03/2014	Altera dispositivos do Decreto 1790-R, de 24 de janeiro de 2007, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços, no âmbito da Administração Pública Estadual.
08/08/2016	Decreto nº 1120-S	05/08/2016	Designa componentes do Conselho Científico-Administrativo - CCAF da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES para o biênio agosto/2016 a agosto/2018.
22/11/2016	Lei Nº 10.593/2016	21/11/2016	Altera a Lei nº 9.263/2009 que reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA.
29/12/2016	Decreto nº 4056-R	28/12/2016	Atualiza a regulamentação do Programa Nossa Bolsa, reordenado pela Lei nº 9263, de 08/07/2009, alterada pela Lei nº 10.593, de 21/11/2016.

Fonte: Fapes (2016).